

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO REGIONAL DE RORAIMA

OF. /GABI/FNS/RR/Nº 402/96

Boa Vista, 13 de maio de 1996.

Prezado Administrador,

Encaminho para Vosso conhecimento relatório de equipe de saúde da FNS na região do Parafuri.


É bastante preocupante a situação de invasão garimpeira na região e os constrangimentos a que são obrigados as equipe de saúde, no exercício de suas atribuições.

Anexo também OF/FNS/GABI/RR/758/95 de 26/07/95 que historia série de incidentes na região relacionados à presença contínua de garimpeiros.

Solicitamos urgentes providências.

Sem mais para o momento, renovamos os votos de consideração e estima.

Atenciosamente,


Hiran Munel Gonçalves da Silva
Coordenador Regional FNS Roraima

À
FUNAI - Fundação nacional do Índio
-Administração regional de Boa Vista-
Nesta

At.: Suamí Percillo dos Santos

RELATÓRIO

No dia 28 de Março do corrente ano, deslocamos para as malocas Macabey e Macuxi no objetivo de realizarmos trabalhos de busca ativa, fizemos coletas de sangue e alguns atendimentos de primeiros socorros na maloca Macabey e seguimos para a maloca Macuxi, ao chegarmos na maloca fomos mal recebidos pelo tuxana "Chico", depois de muito insistirmos ficamos para continuarmos o trabalho. No terceiro dia de nossa presença na maloca, fomos informados pelos tuxanas "Chico e Macuxi", que haviam chegado na mesma um grupo de garimpeiro e que os mesmos exigiam a saída dos indígenas a nossa saída, sugerindo que deixassem os dois homens (Raimundo e Marcos) e que ficasse somente a mulher (Francisca) deixando-a em pânico e a nós preocupados com a reação dos indígenas, pois os mesmos exigiam que deixassem a nossa alimentação. Os garimpeiros incantivaram dizendo que eram bons, que davam alimentação e brindes e que nós não dávamos nada. No dia seguinte logo cedo arrumamos as nossa bagagem e retornamos sem completarmos o trabalho, devido as pressões dos indígenas exigindo a nossa saída. Saímos da maloca as 07:00hs da manhã e paramos na maloca Macabey para avisarmos que na mesma não havia caso de malária.

As 09:00hs proseguimos a viagem e as 10:00hs sofremos o acidente na cachoeira, onde naufragamos indo todo o material e alimentação por água abaixo. Minutos depois com seguimos recuperamos o material e os suprimentos, mais tivemos a perda do motor de polpa marca (MERCURE - 15 - HP) com o tombamento nº (2052301) pertencente a F.M.S - RR.

Fica relatado que não houve irresponsabilidade da equipe sobre o fato ocorrido, pois no mesmo local já houve acidente, sem mais nada a relatar.

Equipe de Saúde

Fin Parafuri, 05 de Abril de 1.996

Janeira Silva dos Santos

MARCELA FERREIRA LOPES

RAMONDO EDUARDO P. SERRA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO REGIONAL DE RORAIMA

OF GAB FNS/RR/Nº 513 96

Boa Vista, 13 de Junho de 1996.

Prezado Coordenador,

Nos últimos meses temos tido constantes notícias de confrontos armados entre Yanomami resultando em óbitos (vide ofício FNS GAB/RR 492/96 de 13/05/96 do Sr. Suami Percillo do Santos Coord. FUNAI/ADR/BVB).

No dia 01/07 nos chega a notícia do falecimento de Tuzana Leandro do Homoni, atingido por tiro calibre 20 vindo de pessoas da maloca Kerema e ou Kókala.

Antes, no dia 12/05/96 a FNS removeu da maloca Palimasi a mãe de carequinha vítima de tiros disparados por membros da maloca Birisi-teribê. Nos dias seguintes os Palimasi-teribê retribuíram o ataque matando a tiro um membro da maloca birisi.

No início de fevereiro de 1996 a garota Uterima Taroma-teri, do Parafario, foi atingida por tiro de espingarda atribuído aos Moxafê-teribê ficando paraplégica.

Aproximadamente em fevereiro de 1994, o rapaz Menício Yanomami da maloca do Bolajê do Xiriana foi atingido por tiro atribuído aos Kataloa-teribê, ferimento sem gravidade, permanecendo com 04 chumbos no tórax.

No final de julho de 1995 toma-se conhecimento das mortes de Azulão de 15 anos (filho de Antão), Funai de 22 anos ambos Kurapó-Teribe, e Ximão de 33 anos (filho de Badaciona esposa de Badalima) do Hoxena. Todos três vítimas de ferimentos por arma de fogo calibre 20 em conflito interno.

Outros incidentes são descritos em nosso ofício GAB FNS/RR/758 de 26/07/95 à FUNAI/ADR/BVB.

A situação sanitária Yanomami persiste bastante preocupante. A taxa geral de mortalidade de 1995 foi de 24/1000, a maior do país.

A letalidade dos incidentes com arma de fogo desequilibra e acirra os conflitos internos da sociedade Yanomami. Aumenta-se a tensão e prejudicam-se as atividades das equipes de saúde. As comunidades Yanomami, amedrontadas, afastam-se, ou se vêm afastadas dos postos de saúde, agravando ainda mais seu quadro sanitário.

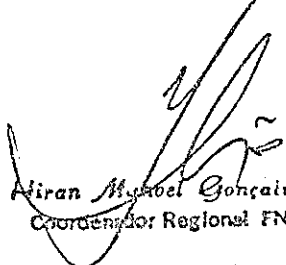
Providências imediatas para reverter essa situação se fazem necessárias.

Um dos grandes problemas identificados na área é o livre suprimento de munição calibre 20 aos índios. Sugerimos a identificação dos responsáveis por esta política (garimpeiros e outros) desta política que aponta para o auto-aniquilamento dos Yanomami.

Solicitamos providências com relação aos fatos acima, sem o que nossos esforços para normalização sanitária da área Yanomami não surtirão qualquer efeito.

Sem mais para o momento, subscremo-nos com apreço

Atenciosamente,


Miran Myabel Gonçalves da Silva
Coordenador Regional FNS Roraima

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO REGIONAL DE BOA VISTA

OF/GAB/ FNS/RR/Nº 15/96

Boa Vista, 15 de Fevereiro de 1996.

Prezados Senhores,

Vimos manifestar preocupação com os possíveis óbitos por malária e IRA na região do Xicó, e tuberculose na região do Aracaçá, Área Indígena Yanomami, ambos afetados pela presença atual de garimpeiros.

Solicitamos ações de desintrusão destas áreas, para permitir o acesso com segurança de nossas equipes de saúde.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos com apreço.

Atenciosamente,

HIRAN MANOEL GONÇALVES DA SILVA
Coord. Regional da FNS/CR/RR

À
FUNAI - Fundação Nacional do Índio
-Administração Regional de Boa Vista-
Nesta